



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeitos renais da rosuvastatina versus outras estatinas em pacientes diabéticos: revisão sistemática
<b>Autor</b>	KARINE DUARTE CURVELLO
<b>Orientador</b>	TATIANE DA SILVA DAL PIZZOL

**Título:** Efeitos renais da rosuvastatina versus outras estatinas em pacientes diabéticos: revisão sistemática

**Nome do autor:** Karine Duarte Curvello

**Nome do orientador:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tatiane da Silva Dal Pizzol

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Resumo:**

**Justificativa:** Este estudo faz parte do projeto “Avaliação da eficácia, segurança e custos associados a medicamentos fornecidos por via administrativa ou judicial pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS)”, que visa gerar evidências para a tomada de decisão quanto aos medicamentos fornecidos em caráter especial ou judicial pela SES-RS. **Objetivos:** Esta revisão buscou avaliar os efeitos da rosuvastatina sobre a função renal em pacientes diabéticos comparado a outras estatinas. **Métodos:** Foi realizado uma busca nas bases EMBASE, MEDLINE, CINAHL, Lilacs, Clinicaltrials.gov, Cochrane CENTRAL e ICTRP – WHO, desde o início até janeiro de 2020. Os critérios de elegibilidade foram ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais controlados que avaliassem a função renal durante o tratamento com rosuvastatina em pacientes com diabetes tipo I ou tipo II. A medida primária para avaliação função renal foi a variação da taxa de filtração glomerular estimada (TFGe). Para os estudos que compararam a rosuvastatina com a atorvastatina, foi realizado metanálise. Também foram avaliadas medidas secundárias da função renal (cistatina C, proteínúria e albuminúria). **Resultados:** A revisão incluiu 5 ensaios clínicos e 6 estudos de coorte, envolvendo um total de 9354 participantes. A metanálise não mostrou diferença estatisticamente significativa nas alterações da TFGe entre a rosuvastatina e a atorvastatina (-1.61 [-7.36, 4.14] para ensaios clínicos randomizados e -0.19 [-1.99, 1.61] para os estudos observacionais). Foi identificada uma alta heterogeneidade entre os ensaios clínicos randomizados ( $I^2 = 61\%$  e  $\chi^2 p < 0,02$ ) e baixa heterogeneidade para os estudos observacionais. As evidências atuais não são suficientemente robustas para se obter uma resposta definitiva da ação da rosuvastatina sobre a função renal em pacientes diabéticos quando comparada a outras estatinas.